

#ESTUDOEMCASA

CORREÇÃO

BLOCO N.º 25		DISCIPLINA HISTÓRIA
ANO(S)	7º e 8º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; feudo; vassalo. - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalidade; - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - Destacar a ascensão dos impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Identificar/aplicar os conceitos: Mercantilismo; Manufatura; Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio. - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação; - Promover a avaliação formativa.

Título/Tema do Bloco

NA ESFERA DO ECONÓMICO:
Da economia feudal às políticas económicas da Idade Moderna

Tema: A Europa dos séculos VI a XIV (Economia)
O Antigo Regime

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Os domínios senhoriais / A economia feudal

1. Desenha ou faz um esquema de um Domínio Senhorial.

3 Ciclo/
7º ano

X

Exemplo:



Senhorio (reconstituição) – Grande propriedade rural, onde o senhor exercia o seu poder: impunha a lei, exercia a justiça e obrigava os camponeses a pagar rendas e serviços.

2. Análise de Fontes: Lê o texto e responde à questão.

As obrigações do camponês

Cultivar a terra e alimentar os animais é para o camponês a batalha. Porque os cavaleiros e o clero vivem do que eles trabalham.

O camponês trabalha muito e sofre: semeia o trigo, o centeio, grada a aveia, ceifa o prado, tosquia a lã, faz as cercas, levanta paliçadas, cava os viveiros nos rios, cumpre corveias, sofre as pilhagens e paga cem direitos.

Nunca comerá bom pão. Se tem um bom pato ou frango, ou bolo, ou farinha branca destina-se aos seus senhores [...].

O camponês nunca prova um bom bocado, nem de ave, nem de caça. Se tem pão escuro, leite ou manteiga, já fica contente.

Étienne de Fougères (Bispo de Rennes), *Livro dos Costumes*, séc. XII

● FONTE ●

QUAIS AS OBRIGAÇÕES DO CAMPONÊS?

Cultivar a terra, alimentar os animais;

Semear trigo, centeio; gradar a aveia e

ceifar o prado;

Tosquiar a lã;

Fazer as cercas e levantar paliçadas;

Cavar viveiros;

Cumprir corveias;

Pagar cem direitos.

2. Mercantilismo e Livre-Cambismo na Europa de Antigo Regime

1. Preenche o QUADRO SÍNTESE:

3 Ciclo/
8º ano

X

MERCANTILISMO		
REGRA	EXCEÇÃO	
FRANÇA	INGLATERRA	PROVINCIAS UNIDAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Estado dirige a economia; ▪ Política protecionista e nacionalismo económico; ▪ Evitar importações e aumentar exportações (aumento taxas alfandegárias sobre importações concorrentes); ▪ Fomento das manufaturas: privilégios fiscais, subsídios e monopólios; ▪ Regulamentação manufatureira; ▪ Fomento comercial (companhias de comércio monopolistas) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Política mercantilista flexível; ▪ Incentivo à marinha através de Atos de Navegação; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Economia Liberal; ▪ Burguesia Urbana empreendedora; ▪ Entrada de capitais estrangeiros, sobretudo, dos Cristãos Novos; ▪ Desenvolvimento da Construção Naval;
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acumulação de capitais e reinvestimento na agricultura, manufaturas e comércio originando um novo sistema económico – Capitalismo comercial; ▪ Novos instrumentos comerciais, financeiros e políticos (companhias de comércio, Bolsas de Valores, Bancos) 	

Profª Luísa Lázaro
Abril 2021